

Histórico

Os moradores, liderados por “mestre” Bernardino Gomes Bezerra, lançaram a pedra fundamental para construção de uma capela dedicada ao culto de Nossa Senhora da Conceição. Achando-se a povoação colocada a poucos metros da junção dos rios Canindé e Curu, deram-lhe o nome de “Barra da Conceição” ou Conceição da Barra”. Rezou a primeira missa naquelas paragens, no domingo de Pentecoste de 1864, o Padre Munuel Lima. Esse fato singular da vida Cristã naquela incipiente comunidade marcaria o início de sua gradativa emancipação, além de lhe conferir a bela denominação – Pentecoste -, perpetuando naquele rincão a memória da descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos.

Gentílico: pentecostense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pentecoste, pela lei provincial ou Resolução Provincial nº 1283, de 29-09-1869.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pentecoste, pela lei provincial nº 1542, de 23-08-1873, desmembrado de Canindé. Sede no núcleo de Pentecoste. Instalado em

Pelo decreto estadual nº 18, de 05-04-1892, a vila é extinta, sendo seu território anexado a vila de Canindé, como simples distrito.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Pentecoste, pela lei estadual nº 457, de 27-08-1898.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila aparece constituídos de 2 distritos: Pentecoste e Jacu.

Pelo decreto estadual nº 1893, de 20-05-1931, é extinta a vila de Pentecoste, sendo seu território anexado ao município de Arraial, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Pentecoste figura no município de Arraial.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Pentecoste, pelo decreto nº 1540, de 03-05-1935, desmembrado de Arraial. Constituído de 2 distritos: Pentecoste e Jacu, ambos desmembrados de Arraial.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 4 distritos: Pentecoste, Cruz do Matia, General Sampaio e Jacu.

Elevado definitivamente a condição de cidade com a denominação de Pentecoste, pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, sob o mesmo decreto o distrito de Cruz do Matias passou a denominar-se simplesmente Matias.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Pentecoste, General Sampaio, Jacu e Matias (ex-Cruz do Matias).

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Jacu passou a denominar-se Apuiarés.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Pentecoste, Apuiarés (ex-Jacú), General Sampaio e Matias.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 3338, de 15-09-1956 desmembra do município de Pentecoste os distritos de General Sampaio e Apuiarés, para constituírem o novo município de General Sampaio.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Pentecoste e Matias.

Pela lei estadual nº 6419, de 07-07-1963, é criado o distrito de Serrota e anexado ao município de Pentecoste.

Pela lei estadual nº 6569, de 18-09-1963, é criado o distrito de Porfírio Sampaio e anexado ao município de Pentecoste.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Pentecoste e Matias, Porfírio Sampaio e Serrota.

Pela lei estadual nº 7852, de 2-12-1964, o distrito de Serrota passou a denominar-se Sebastião de Abreu.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 4 distritos: Pentecoste e Maias, Porfírio Sampaio e Sebastião de Abreu (ex-Serrota).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.